



Nº 2034
22/07/2022

SINDIPOLO, 41 ANOS DE LUTA EM DEFESA DA CATEGORIA PETROQUÍMICA

➔ COVID-19: A INFECÇÃO DE TRABALHADORES NO POLO AINDA É ALTO



O **SINDIPOLO** continua alertando a Categoria Petroquímica para que tome os devidos cuidados com infecções e reinfecções com a Covid-19. Pois, além de sofrer no mínimo uns 10 dias com problemas de saúde, isso quando vacinado também com as doses de reforço, corre o risco de desenvolver sequelas que podem colocar em risco a vida do trabalhador. Quando não vacinado, o

trabalhador corre o risco de ter que ir para um hospital e até ficar em uma UTI.

Infelizmente, esta doença fatal ainda não foi totalmente controlada. O que tem salvado várias vidas dos trabalhadores e da população em geral, foram as vacinas, pois sem elas, seriam ainda mais vidas ceifadas além das **676.269**.

Neste sentido o **SINDIPOLO** esteve reunido com o

Sindicato Patronal - **SINDIQUIM**, alertando também as empresas petroquímicas desta onda de contaminações pelas variantes da cepa ômicron no Polo Petroquímico gaúcho e da responsabilidade delas de propiciar um ambiente seguro de trabalho e de transporte, para os trabalhadores diretos e terceiros.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Na semana passada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) fez um alerta sobre uma nova onda de Covid-19 e orientou pela volta de medidas de proteção. Segundo o Diretor-geral da instituição, a pandemia **"não está nem perto do fim"** e afirmou que a entidade está **"preocupado com uma tendência crescente de mortes"**, bem como do aumento dos casos pelo mundo, causadas por uma subvariante da cepa ômicron.

Frente a isso, a OMS pediu para que países voltem a impor protocolos de proteção para conter o avanço do vírus, como o uso de máscaras. Acrescentou, ainda, que a Covid-19 continua sendo uma emergência de saúde pública de interesse internacional, sendo esta a classificação oficial para uma PANDEMIA, segundo a agência.

Atento a saúde e a proteção à vida dos trabalhadores do Polo Petroquímico, o **SINDIPOLO** tratou o tema em reunião com o **SINDI-**

QUIM no dia 18 de julho. O Sindicato entregou um documento relatando sua preocupação com o relaxamento de medidas de proteção à Covid praticado na maioria das empresas do Polo Gaúcho frente ao aumento de casos de infecção pelo coronavírus, que continua gerando afastamentos em decorrência da doença.

No documento entregue às empresas via Sindiquim, o **SINDIPOLO** solicita que algumas medidas básicas de proteção podem fazer enorme diferença neste momento, veja o Documento no verso deste informativo.

A VIDA É PRIORIDADE

O **SINDIPOLO** continua atuando de forma que a vida e a saúde sejam de fato a prioridade para os trabalhadores e não sejam banalizadas pelas empresas. Sem saúde, todo o resto fica comprometido, quando não inviabilizado, seja a relação com a família, com o emprego e amigos. Além disso, ainda há estudos sobre as possíveis sequelas da

doença, então a atenção de todos deve estar também nesta questão. Até porque, quem perde a saúde é o trabalhador, as empresas, como todos estão observando, estão com sua "saúde" financeira excelente mesmo na Pandemia.

É importante que os trabalhadores se conscientizem quanto a importância dos cuidados com a sua vida, sua saúde e com saúde do próximo. Ações como uso de máscaras, com aplicação das doses de reforço da vacina, comunicar de imediato o Setor da Saúde caso tenha sintomas gripais, são atos simples e individuais que refletem na coletividade da Categoria.

SEJA SOLIDÁRIO!

**SE PROTEJA,
PROTEJA AOS SEUS
FAMILIARES E AOS
SEUS
COMPANHEIROS DE
TRABALHO.**



**SINDIPOLO
CNRQ-CUT**

Porto Alegre, 18 de julho de 2022.
SEC-036/22

Ao SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO RS
SINDIQUIM

A/C: Sr. Newton Mario Battastini

Presidente do Sindiquim-RS

C.C.: Empresas do III Polo Petroquímico-RS

REF: Solicitação para as empresas do retorno dos cuidados preventivos a Covid-19

Prezado Senhor,

O Sindipolo vem através deste, externar ao Sindiquim e empresas do Polo Petroquímico-RS a preocupação com mais esta onda da Covid-19 pela qual estamos convivendo e solicitar às empresas que reestabeleçam as medidas protetivas contra esta doença que ainda permeia os ambientes de trabalho no Polo.

Considerando que há mais de 400 mil novos casos de Covid-19 pela segunda semana consecutiva no território brasileiro principalmente com a cepa Ômicron, e suas sublinhagens que são altamente

Devido a esta transmissibilidade, as mortes avançaram em ritmo crescente neste período. O país registra uma média de 250 óbitos/dia desde 28 de junho.

O número de casos diários clinicados é superior a 50 mil desde 25 de junho, segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

Mesmo com aproximadamente 84% da população vacinada com a 1ª e 2ª dose, o total de mortes relatadas semanalmente aumenta sem parar a um mês, chegando a 1.696 no período que se encerrou em 09/7/2022.

Dados divulgados pela Rede Genômica Flocruz apontam que a crescente circulação de duas linhagens da variante Ômicron podem levar o Brasil a uma nova onda de reinfecções. Essa situação pode desenvolver "sequelas graves e duradouras aos trabalhadores, bem como aumentar o risco de morte".

Com estas constatações ao que estamos enfrentando neste momento relacionado a esta alta de contaminação, o Sindipolo vem requerer às empresas do Polo Petroquímico, no mínimo, o retorno das medidas preventivas para todos os trabalhadores, diretos e terceiros:

- O retorno do uso obrigatório de máscara, principalmente em ambientes fechados e em locais abertos onde houver aglomerações (transportes, vestiários, portarias, refeitórios, salas de controle e oficinas). Pois, infelizmente as empresas já desmobilizaram algumas barreiras ao vírus como as proteções nos refeitórios, sendo este um local de aglomeração e da necessidade de tirar a máscara;
- Orientar aos trabalhadores para, ao sentir sintoma da Covid-19/Ômicron (tosse, dor de garganta, coriza e principalmente febre), comunicar de imediato a área de Saúde Ocupacional da empresa e está afastar de imediato o trabalhador e o encaminhar para testagem. O mesmo afastamento seja aplicado aos trabalhadores que confirmarem que pessoas/familiares que convivem na mesma residência tenha positivado para esta doença;
- Que as empresas promovam uma campanha de conscientização pela vacinação das doses de reforço contra a Covid-19 e continuem cobrando comprovante da aplicação. Pois, os profissionais de saúde especializados nesta doença atestam que a dosagem da vacina tem eficácia por somente quatro meses, sendo imprescindível da continuidade da imunização com as doses de reforço;
- Que as empresas voltem a fazer o controle limitado de lotação dos vestiários e o rodízio para o uso deste espaço neste momento;
- Que as empresas voltem a ampliar o horário de funcionamento dos refeitórios, evitando assim a aglomeração neste ambiente;
- Que as empresas retomem/mantenham as testagem cíclicas para identificação e tratamento dos trabalhadores assintomáticos para Covid-19.

O Sindipolo reitera o pedido para continuar recebendo Quadro de infectados no Polo por empresa e solicita receber junto o percentual de vacinados, tanto dos trabalhadores diretos como terceiros com segunda, terceira e quarta dose da vacina (doses de reforço).

Destacamos a boa e necessária medida da empresa Arlanxeo em retornar com o uso da máscara no ambiente interno da empresa.

Também destacamos a boa prática da empresa Oxitenno em manter as testagens em todos os trabalhadores de sua unidade.

O Sindipolo entende e acredita que com essas atitudes, acima solicitadas, estaremos protegendo a vida do coletivo dos trabalhadores nos seus meios ambientes de trabalho, a vida de suas famílias e assim, contribuindo com o conjunto da sociedade para vencer esta mortal doença.

Por isso a preocupação do Sindipolo, com a saúde de todos os trabalhadores, em solicitar as empresas a voltarem adotar as medidas de controle protetiva contra a Covid-19.

Agradecemos o acolhimento das solicitações

Atenciosamente

Gerson Cardoso

SINDIPOLO/RS

Luiz Moreira